



EDUARDO SILVA BARBOSA

**PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO PARA A PRAÇA
MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI-RO**

**Ji-Paraná – RO
2020/1**

EDUARDO SILVA BARBOSA

**PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO PARA A PRAÇA
MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI-RO**

**Artigo apresentado no Curso de
Arquitetura e Urbanismo no Centro
Universitário São Lucas 2019, como
requisito parcial na obtenção de título
de graduação.**

**Orientador. Prof. Ms. Vladimir
José Chagas.**

Ji-Paraná – RO

2020/1

B238p

Barbosa, Eduardo Silva

Proposta de adequação para a praça municipal de Presidente Médici-RO / Eduardo Silva Barbosa. Ji-Paraná: Centro Universitário São Lucas, 2020.

22 p. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Centro Universitário São Lucas, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Ji-Paraná, 2020.

Orientador: Prof. Ms. Vladimir José Chagas

1. Adequação. 2. Espaço Público. 3. Praça. 4. Vegetação. 5. Social. 6. Lazer. I. Chagas, Vladimir José. II. Proposta de adequação para a praça municipal de Presidente Médici-RO. III. Centro Universitário São Lucas.

CDU 712

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário:
José Fernando S Magalhães CRB 11/1091



SÃO LUCAS
EDUCACIONAL

ATA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ATA Nº 08/2020 - DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No 07 dia do mês de julho de 2020, no horário das 14h00min reuniram-se o(a) Orientador(a) professor(a) **Vladimir José Chagas** e o(a) professor (a) **Djalma José Arantes** e arquiteto(a) convidado(a) **Edisio Gomes Barroso** para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso, sob a presidência do(a) primeiro(a), para analisarem a apresentação do trabalho de **Proposta de adequação para praça municipal de Presidente Médice - RO**. Após arguições e apreciação sobre o trabalho exposto foi atribuída à menção como nota do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) acadêmico(a) **Eduardo Silva Barbosa**.

Eduardo Silva Barbosa

Prof. MSc. Vladimir José Chagas
Orientador(a)

Prof. MSc. Djalma José Arantes

Edisio Gomes Barroso
Arquiteto e Urbanista

PROPOSTA DE ADEQUAÇÃO PARA A PRAÇA MUNICIPAL DE PRESIDENTE MÉDICI-RO

Eduardo Silva Barbosa¹

Vladimir José Chagas²

RESUMO: Assim como a rua, a praça é uma extensão do lar em diversas comunidades, observadas e vivenciadas por meio de atividades cotidianas, como as brincadeiras infantis, passeios, atividades físicas e encontros de vizinhos, como as festas tradicionais. Por este motivo, se tem como objetivo, uma pesquisa sobre a adequação de um espaço público que atualmente não está sendo utilizado com um potencial que realmente pode ter, propondo um programa de necessidades para uma adequação da Praça Municipal de Presidente Médici-RO. Sendo assim é necessário fazer uma pesquisa do terreno que será locada a proposta, após esta etapa, desenvolver um programa de necessidades junto com uma setorização, para que se possa ter uma composição de um ambiente harmônico e confortável para seus utilizantes. Para ter um resultado concreto sobre a pesquisa, será utilizada uma metodologia de pesquisa qualitativa, visando a qualidade da proposta, será utilizado o método dedutivo, pois a proposta terá respaldo em leis e normativas relacionadas ao tema especificado, e o procedimento será o estudo de caso, pois será feito um estudo do local e os dados coletados serão colocados em conjunto com as leis e normativas embasadas na região que o terreno se localiza. Como resultado da proposta foi gerado uma proposta de programa de necessidades, uma setorização em conjunto com ambientes, formas e medidas, e também foi gerado um fluxograma. Utilizando todos os dados coletados, é gerada o terreno locado junto com uma volumetria primária para se ter uma primeira concepção da forma que a proposta implantada.

Palavras Chave: Adequação. Espaço Público. Praça. Vegetação. Social. Lazer.

Abstract

ABSTRACT: Like the street, the square is an extension of the home in various communities, observed and experienced through daily activities, such as children's games, walks, physical activities and meetings of neighbors, such as traditional festivals. For this reason, the objective is a research on the adequacy of a public space that is currently not being used with a potential that it really can have, proposing a program of needs for an adaptation of the Municipal Square of Presidente Médici-RO. Therefore it is necessary to do a research of the land that will be leased the proposal, after this step, develop a needs program together with a sectorization, so that you can have a composition of a harmonious and comfortable environment for its users. To have a concrete result on the research, a qualitative research methodology will be used, neighboring the quality of the proposal, the deductive method will be used, because the proposal will be supported by laws and regulations related to the specified theme, and the procedure will be the study of If so, a site study will be done and the data collected will be put together with the laws and regulations based on the region where the land is located. As a result of the proposal a needs program proposal was generated, a sectorization together with environments, shapes and measures, and a flowchart was also generated. Using all the collected data, the leased land is generated along with a primary volume to have a first conception of the form that the proposal implemented.

Keywords: Adequacy. Public place. Square. Vegetation. Social. Recreation.

¹ Eduardo Silva Barbosa graduando em Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas, 2019. eduardodudu112009@hotmail.com.

² Vladimir José Chagas, professor da matéria de Ateliê de Arquitetura e Urbanismo, e orientador do curso de Arquitetura e Urbanismo Centro Universitário São Lucas, vladimirchagas1@gmail.com

1.0 INTRODUÇÃO

A praça é um local muito importante, pois se trata de um local cultural para a cidade, e onde as pessoas costumam ir com amigos ou familiares passar um tempo. Também é uma ótima maneira de ajudar no combate das ilhas de calor nas cidades pois suas vegetações ajudam a limpar o ar e o manter mais refrigerado tendo-se como objetivo também compor um ambiente harmônico e confortável para o público, através de um programa de necessidades.

Para ter fundamentos para a pesquisa, foi necessário ter um conhecimento dos tipos de arquitetura paisagística, nos materiais e métodos, que constitui nas tipologias de cada grupo à qual pertence, e suas especificações. Em metodologias, será apresentado quais os métodos de pesquisa foram utilizados, para ter um resultado concreto e embasado em pesquisas, para que se tenha por fim um caminho a ser seguido, onde se são apontados os erros e ajudam nas decisões de quem está pesquisando.

O referencial arquitetônico, vai servir como base para de inspiração e de informação que são apresentadas através de intervenções urbanas. A adequação da Praça Municipal de Presidente Médici, tem como objetivo propor um programa de necessidades, para que se possa transformar o local em um ambiente agradável e que tenha funções sociais mais abrangentes e mais opções de interações sociais entre seus utilizantes.

Nas fundamentações teóricas, é realizada uma pesquisa histórica, onde se encontra os meios de arquitetura desde seus primórdios e suas civilizações para se ter um conhecimento de onde e como a praça já foi utilizada e quais foram suas finalidades conforme o tempo foi decorrendo.

Nos materiais e métodos, foi realizada uma pesquisa sobre as tipologias de praças e quais seus conceitos, descrevendo também a tipologia que foi escolhida para esta proposta, junto com as metodologias de pesquisas que foram utilizadas.

O estudo de caso serve para se ter informações do terreno em que se foi estudada a proposta de adequação, mostrando assim como medidas, forma do terreno, localização entre outras informações no geral. Também é apresentada a proposta do programa de necessidades que será utilizado na adequação.

A proposta pretende trazer um benefício para os moradores de Presidente Médici, mais especificamente o centro, onde fica localizada, mas também todos

os moradores, a cidade não dispões de transporte público, mas por não ser muito extensa, fica de fácil acesso.

2.0 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.

Por meio dos históricos, pode se ter uma base de informações sobre as praças públicas através da história, dos primórdios até os métodos de construções atuais, espaços, ideias e tecnologias que podem ser empregadas no projeto.

2.1 HISTÓRICO INTERNACIONAL E NACIONAL.

O histórico é uma análise do tema desde as primeiras construções do tema que se pode encontrar, tanto internacionalmente quanto nacionalmente, para se notar a evolução histórica construtivas, sociais e econômicas que foram influência nos temas, nas épocas colonial, eclética, até a moderna.

A praça é um local urbano, com finalidade de reunir pessoas, ter eventos sociais, convivência humana, lazer, entre outras finalidades. Normalmente rodeadas de arvores, compondo um paisagismo, com bancos, equipamentos de esporte, quiosques, entre outros dependendo de cada finalidade especificada para cada praça (VIERO e FILHO, 2009).

As praças, ao longo do tempo foram modificando suas finalidades específicas. Tendo mais utilidades acrescentadas e algumas reavaliadas. Por exemplo, funções no período coloniais poderiam ser: Convívio Social, uso religioso, uso militar, comércio e feiras, circulação e recreação (MACEDO e BORBA, 2002).

As praças no Brasil, começaram a aparecer após a chegada dos portugueses, que trouxeram junto seus conhecimentos urbanos, suas tradições e culturas locais para o “Novo Mundo”, sendo assim utilizado na colonização da América. A criação de núcleos urbanos e com o povoamento, serviu como forma de implementação destas características portuguesas tanto das praças, quanto das culturas estruturais e construtivas (CALDEIRA, 2007, p. 41).

Com o crescimento constante das cidades grandes prédios, casas, ruas maiores, com mais veículos e mais stress diário, as praças se transformaram em uma área de escape para a população, onde as pessoas possam ir para descansar, interagir com outras pessoas, fazer algumas atividades de lazer, entre outras

finalidades de lazer e descanso. (GOUVÊA, 2013).

2.2 LEGISLAÇÃO: MUNICIPAL, ESTADUAL E NACIONAL.

As leis são fundamentais para que sejam feitas de maneira correta as técnicas construtivas. Como por exemplo, tamanho de calçadas, regras de acessibilidade, tamanho de passagem para pessoas e cadeirantes, entre outras, para que a população tenha conforto, acessibilidade e segurança, quando se utiliza os locais que estão devidamente nas normas de cada tema.

Nas legislações Municipais, são usadas a do município de Ji-Paraná. Foi utilizada a lei N° 2187/2011 Plano diretor:

- Art. 32, § VI – Ampliar o número de áreas verdes no Município.
- Art. 210, § II – A calçada será construída em concreto, pedra ou ladrilho hidráulico, com largura mínima de 1,50m (um metro e cinquenta centímetros).

Nas leis estaduais de Rondônia, cada estado está munido de suas leis específicas, definido como deve ser realizada as intervenções em cada município dentro do estado.

Nas legislações do estado de Rondônia, foi utilizada a Lei N° 80/2012 Emenda Constitucional de Rondônia.

- Art. 158, § V – A criação de áreas de especial interesse urbanístico, social, cultural, ambiental, e de utilização pública.
- Art.210, § I – Obrigatoriamente de reservas de áreas e construção de praças e de campos de esportes nos projetos de urbanização e unidades escolares, bem como desenvolvimento de programas e construção de quadras para a prática de esporte comunitário.

As leis federais são aplicadas em todo território nacional que possuem variadas normas e leis para as áreas de uso público.

Foram utilizadas as Leis N° 6766 de 19 de dezembro de 1979, e a lei N° 369/ 2006, como exemplo foram:

- Art. 4, § II, consideram-se comunitário o equipamento público de educação, cultura, saúde, lazer e similares.

- Art. 8, III - § I, considera-se área verde de domínio público, para efeito desta resolução, o espaço de domínio público que desempenhe função ecológica, paisagística e recreativa, propiciando a melhoria de qualidade estética, funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização.

Para as normativas, São normas e leis que procuram trazer um padrão para as construções, de maneira que sejam seguras e confortáveis.

Foi utilizada para a proposta a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) 9050:2015, como por exemplo:

- 6.11.1 c) 1,50m para corredores de uso público.
- 10.20.2. Na área de atendimento ao público deve ser garantido um acesso a no mínimo um sanitário acessível para cada sexo.

2.3 OPINIÃO DE AUTORES.

Atualmente, muitas praças estão abandonadas sem uma manutenção recomendada, sendo assim acaba que fica sem iluminação e reparos. Nesse caso, acaba sendo vista pelos olhos da população como ponto de drogas e até prostituição. Se a praça da cidade chega a este ponto, sobram poucas alternativas de lazer para população em sua maioria. (YOKOO e CHIES, 2009).

As praças entre algumas de suas finalidades importantes, tem como objetivo a interação social entre a população local, e também a que está visitando, que pode ter por significado a troca de experiências, a meditação, o lazer, espaço para encontros, troca de mercadorias, entre outros (DE ANGELIS 2005).

A falta de planejamento urbano que existe atualmente, é muito prejudicial a população no geral. E, devem ser melhoradas, pois, é através do planejamento que se estuda locais importantes de áreas verdes que podem ser mais efetivas na cidade em si, usando pontos estratégicos tanto para população, quanto para a ambientação e clima da cidade (BARBOSA et al., 2007).

Fica, portanto, a responsabilidade do poder público e da comunidade o cuidado de manter a praça limpa sem nenhuma defasagem do local, pois, se houver

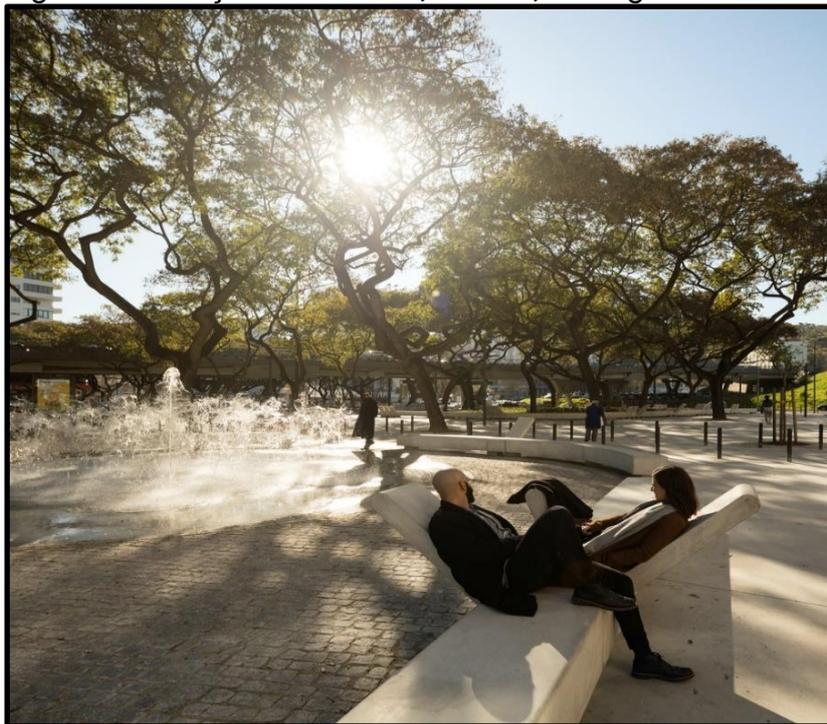
o abandono dos mesmos as praças acabam se tornando áreas de ponto de utilização de drogas e prostituição, e acumulo de lixo, já que o ambiente acaba ficando propício para estes princípios sem nenhuma manutenção adequada (BARROS e VIGILIO, 2003).

2.4 REFERENCIAL ARQUITETÔNICO.

2.4.1 Praça Fonte Nova (Internacional).

A praça fica localizada no endereço: Alameda Manuel Ricardo Espírito Santo, 1500-501 Lisboa, Portugal. O arquiteto responsável foi José Adrião. Tem uma área de 35000.0m², o ano do projeto foi em 2017. Nova era uma zona rural de quintas de produção agrícola. Os terrenos eram férteis, devido à proximidade da Ribeira de Alcântara e a água era abundante. A presença de água e de fontes (figura 05) conferiu o nome ao local. (ARCHDAILY, 2018).

Figura 01: Praça Fonte Nova, Lisboa, Portugal.



Fonte: ARCHDAILY, 2018

Foi redefinido em seu entorno, as vias de passeio, também foi feito um alargamento dos passeios, sendo assim eles ficaram mais seguros e com espaço de movimento melhorado. Foi incrementado uma ciclovia (Figura 06), que liga vai de um extremo ao outro para uma travessia facilitada para os usuários das mesmas. (ARCHDAILY, 2018).

2.4.2 Scholars' Green Park

Fica localizado em Mississauga, ON, no centro do campus Sheridan College, foi construído entre os anos de 2011 – 2012, foi realizado pelas empresas gh3 e Terraplan, O local foi pensado para a convivência dos professores e estudantes, junto também da população em seu entorno (GH3, 2018).

O projeto, tem por objetivo implementar um espaço verde urbano, que seja conjunto com a faculdade. Sendo assim, as pessoas que estão passando pelo local, tem uma certa interação social com os estudantes, professores e a população que esta transitando pela localidade. (GH3, 2018).

Figura 02: Vista aérea Scholars' Green Park.



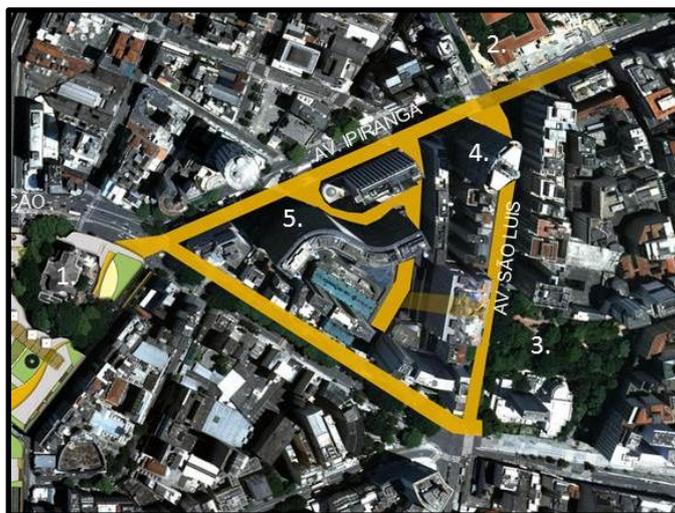
Fonte: GH3, 2019.

2.4.3 Praça Roosevelt (Nacional).

A praça fica localizada em São Paulo, tem uma área de 28.852,14 m², o ano do projeto foi em 2012, realizado pelo Borelli & Merigo. Ela foi projetada em 1970 na época por uma equipe que tinha por supervisor o Arquiteto paisagista Roberto Coelho Cardozo e que buscou inspirações como obras americanas de Halprin e Eckbo. (BORELLI & MERIGO, 2019).

Ela pode ter algumas variações de definições, por exemplo, ela pode ser especificada como uma obra viária de grande escala dos anos 50 e 80, também pode-se interpretar como viaduto-praça, pois ela se localiza num buraco de 250.000 m³, aberto para uma passagem de uma avenida que cruzava a cidade de leste a oeste. (BORELLI & MERIGO, 2019).

Figura 03: Praça Roosevelt e a triangulação com as ruas.



Fonte: GOOGLE imagens, 2019.

Em 2010, a BORELLI & MERIGO, foi contratada para a reforma da praça. A proposta do projeto coloca a Roosevelt bem no centro de uma intervenção urbana que faz conexão a diversas áreas verdes que ficam em seu entorno. Segundo Borellie & Merigo (2019), que tornou-se possível através da pedestrialização das vias do entorno. Que funcionam como parques lineares que fazem a conexão de três áreas além da Roosevelt: Praça da República, Praça Dom José Gaspar e o Parque Edifício Augusta. (BORELLI & MERIGO, 2019).

2.4.4 Parque da Juventude

O parque da juventude, tem um histórico de algumas tragédias que já aconteceram ali. É uma área com mais de 240 mil metros quadrados, que fica localizada no bairro de Santa, na zona norte da capital de São Paulo. Até 2002 foi o local que abrigou o Complexo Penitenciário do Carandiru. (ARCHDAILY, 2017)

Figura 04: Implantação do Parque da Juventude



Fonte: ARCHDAILY, 2019.

Com o fechamento do presídio, em 2002, a primeira etapa do projeto do parque de Rosa Klíass, foi inaugurada em 2003, com 35 mil metros quadrados, além de quadras poliesportivas e algumas pistas de skate, o que mais contribuiu para o projeto foi o paisagismo. (ARCHDAILY, 2017.)

3. MATERIAL E MÉTODOS.

3.1 TIPOLOGIA

Arquitetura Paisagística: O paisagismo é uma área relacionada à arquitetura, que pode ser definido como uma técnica que tem como por objetivo o projeto, planejamento de espaços livres e sua preservação. (QUEIROZ, 2013).

Tipo:

Nomenclatura	Descrição
Praça Seca	Se dá por grandes espaços que tem suporte a circulação intensa de pessoas. Em algumas destas praças não se é utilizada vegetações nem jardins, priorizando volumes do que se tem em volta e o vazio da praça para dar uma proporção de escala humana (MACEDO e ROBBA, 2002).
Praça Amarela	As praias, considerando-se num contexto geral, são consideradas praças amarelas, pela sua texturização amarelada causada pelas areias (MACEDO e ROBBA, 2002).
Praça Azul	São praças que a água é o foco principal, são utilizados para trazer harmonia ao local e bem-estar para quem está circulando pelo local. Alguns exemplos são belvederes e jardins de várzea que possuem este tipo de característica (MACEDO e ROBBA).

Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

Tipo escolhido:

- Praça Jardim: São espaços que se tem uma contemplação de espécies vegetais, e um contato maior com a natureza, além disto a circulação também é priorizada. Podem ser abertas ou fechadas utilizando cercas ou grades, conforme a preferência (MACEDO e ROBBA, 2002).

3.2 METODOLOGIA

A metodologia tem-se como se constituído com base em um método e um sistema de pesquisas que garante a qualidade do trabalho. O método permite alcançar os conhecimentos válidos, e traçam o caminho que deve ser seguido, apontando os erros e ajudando nas decisões. (Lakatos e Marconis, 2007)

3.2.1 Pesquisa Qualitativa

A pesquisa é formada como base qualitativa pois, vai ser verificado a possibilidade de melhorar a qualidade e readequação da praça do município de Presidente Médici, para que seja um ambiente mais agradável a seus utilizadores.

A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como uma fonte direta dos dados, os pressupostos que servem para pesquisa qualitativa, no positivismo, esses pressupostos foram considerados como óbvios ou não investigáveis (TRIVIÑOS 1987).

3.2.2 Método dedutivo

O método de dedução é a argumentação que se torna explícitas as verdades particulares ou gerais, que segue os princípios que são reconhecidos como verdadeiros, sendo assim, que tenha uma conclusão formal e lógica que pode ser fundamentado em leis, ou teorias comprovadas como verdadeiras (RAMPAZZO, 2002).

A adequação da praça, irá seguir este método por ter como respaldo, as leis, diretrizes e normas específicas para seu tema, e também tem por objetivo melhorar o bem-estar de quem transita pelo local e acrescentar mais funcionalidades para o local em específico.

3.2.3 Estudo de caso.

O procedimento de estudo de caso é realizado quando é envolvido um estudo mais aprofundado de um determinado tema, para que se tenha um resultado final mais detalhado (SILVA e MENEZES, 2005).

Esse procedimento foi selecionado pois é realizado um levantamento do local, e é pego os dados do mesmo, assim colocando essas informações em conjunto com as normativas técnicas da região dentro do tema selecionado.

3.3 Programa de Necessidades / Referencial Arquitetônico

Setor	Ambientes	Praça Fonte Nova	Scholars'	Merate Piazza	Requalif. Das Praças em Catanduva	Parque da Juventude	Praça Roosevelt
Convívio Permanência	Quiosque	X	X	X	X	X	
	Praça						
	Estacionamento	X		X		X	X
	Banheiros				X	X	
	Lojas		X		X		X
Lazer Esportivo	Quadra Poliesportiva						X
Atrativos Culturais	Anfiteatro	X		X			
	Palco ao ar livre		X		X	X	
Atrações Diversas	Fonte	X					

Fonte: Elaborado pelo autor, 2019.

3.4 CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

3.4.1 Conceito

Figura 05: Cruz grega enquadrada.



Fonte: Dicionário de símbolos, 2019.

O projeto tem uma inspiração na cruz grega enquadrada que será implementada na fonte central que para harmonizar com as linhas retas será contornada com corredores e canteiros em forma de L. A cruz enquadrada é uma cruz grega que apresenta um quadrado sobre a metade da superfície central. A cruz grega não pertence ao Cristianismo. Surgiu há muitos anos atrás em várias partes do planeta. A cruz tem como representação vários significados, que pode ou não ter significado religioso, podendo ser até mesmo um símbolo pagão. (DICIONÁRIO DE SÍMBOLOS, 2019).

3.4.2 Partido arquitetônico

O partido arquitetônico, ajuda a auxiliar nas ideias preliminares de um projeto, mostrando o que irá ser proposto. O projeto irá atender e seguir os requisitos que são linhas, orientações e instruções que regulamentam o meio a seguir como: sustentabilidade, acessibilidade, materiais, especificações e conforto térmico.

4.0 RESULTADOS E DISCUSSÕES.

4.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES PROPOSTO.

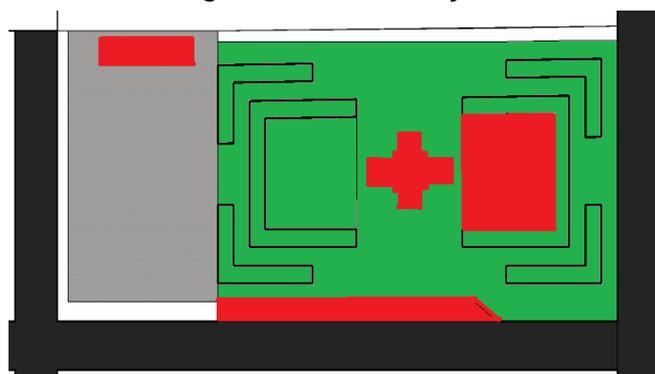
Setor	Ambientes	Quant.	Área do Setor
Convívio e permanencia	Estacionamento	1	654,92m ²
	Banheiros M & F	1	
	Fonte	1	
	Quiosque	2	
Lazer	Área de circulação	1	2.527,26m ²
	Área verde	1	
	Playground	1	
	Academia ao ar livre	1	
Total		9	3.182,18m²

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2019.

4.2 SETORIZAÇÃO.

A setorização, dispõe em dividir o conjunto de ambientes e descrevendo o objetivo geral de cada setor como: Convivência, lazer, área verde.

Figura 06: Setorização



Fonte: elaborado pelo autor. 2019.

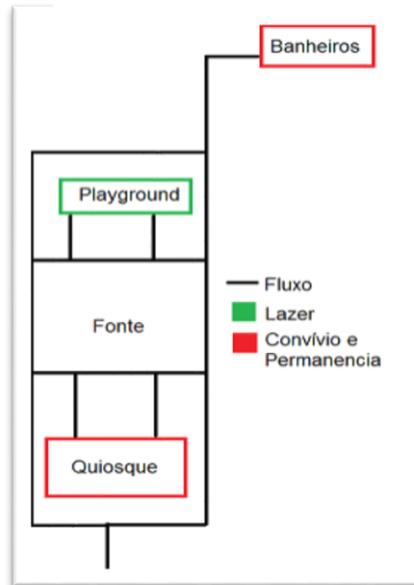
Setor 1, Convívio e Permanência: Fonte, Estacionamento, Banheiros e quiosque.

Setor 2, Lazer: Área de circulação, Playground e vegetação.

4.3 FLUXOGRAMA.

Fluxograma, visa demonstrar as circulações entre os setores, mostrando os caminhos que serão feitos de um setor para outro.

Figura 07: Fluxograma.

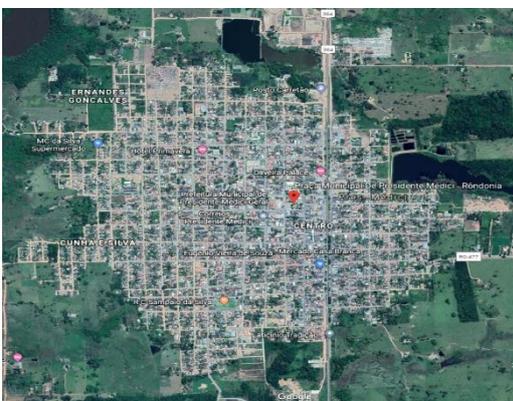


Fonte: elaborado pelo autor, 2019.

4.4 ESTUDO DE CASO DE SÍTIO.

A proposta fica localizada em Presidente Médici-RO, Entre a Av. São João Batista, R. Castelo Branco e Av. Sete de Setembro. Este quadrante fica localizado no bairro do Centro, o terreno possui uma área de 4.600m²

Figura 08: Presidente Médici-RO.



Fonte: elaborado pelo autor, 2019.

Figura 09: Bairros da cidade.



Fonte: elaborado pelo autor, 2019.

Figura 10: Terreno na quadra.



Fonte: elaborado pelo autor, 2019.

Figura 11: Vias de acesso.



Fonte: elaborado pelo autor, 2019.

Figura 12: Lote na quadra com Dimensões



Fonte: elaborado pelo autor, 2019.

4.4.1 Características do terreno.

- Declividade: O terreno tem pouca declividade, sendo praticamente plano, facilitando assim no trabalho de projeto do terreno.
- Ocupação: Não existe ocupação de casas no terreno, ele já está construído como uma praça, porém em má conservação e falta de uma adequação para seus utilizadores.
- Arborização: O terreno tem algumas árvores já implantadas, porém irão ser retiradas para ser feito um planejamento mais adequado para o projeto.
- Limpeza e entorno: O terreno é aberto ao público, sem utilização de cercas, porém não é limpo adequadamente, tendo um pouco de sujeira em geral, e não possui lixeiras externas.

- Energia e iluminação pública: O local possui energia e iluminação pública, mas precisando de uma iluminação mais adequada e planejada para ser eficiente.
- Pavimentação das ruas: Todas as ruas que compõe o quadrante do lote são pavimentadas, até pelo motivo de ser localizada no centro.
- Transporte público: A cidade não dispõe de transporte público até o momento.

4.4.2 Índices urbanísticos.

A área que será ocupada por edificações é de 10,20%, enquanto o resto do terreno será dividido em área calçada para circulação, estacionamento e em área de jardim.

4.4.3 justificativa

Ter um ambiente melhor e confortável para se ir nos finais de semana com os amigos ou a família, para se passar algum tempo juntos, é interessante se ter uma praça bonita, bem arrumada, com acessibilidade, e, é de suma importância fazer uma adequação da praça de Presidente Médici, tornado o local mais atrativo e funcional para seus utilizadores.

4.4.4 Acessibilidade.

A acessibilidade precisa estar presente em todos os projetos e ser executada, para trazer um melhor conforto para quem está utilizando o local. Será proposto seguintes itens:

- Estacionamentos preferenciais.
- Rampas de acesso.
- Banheiros adaptados para cadeirantes.

4.4.5 Sustentabilidade.

A sustentabilidade é um do principal foco nos projetos, é muito importante para trazer conforto utilizando meios mais sustentáveis para nosso dia a dia. Alguns materiais que serão propostos:

- Vegetação da localidade.

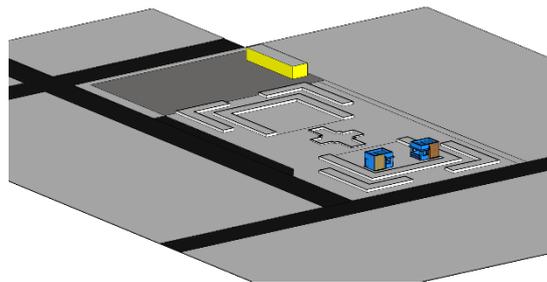
- escoamento da água da chuva.
- Placas solares.

4.4.6 Materiais e tecnologias construtivas.

Os materiais estão sempre sendo melhorados para nos ajudar nos nossos projetos, sejam executados de formas melhores mais eficientes e com menores complicações em suas execuções. Alguns materiais propostos:

- Pisos semipermeáveis.
- Pisos de pedra rosa.
- Iluminação em LED.

4.5 Volumetria



Fonte: elaborado pelo autor, 2019.

5.0 CONCLUSÃO

Com a proposta de adequação da Praça Pública de Presidente Médici-RO, que pode se tornar um ponto de referência na cidade, além de trazer para os moradores que se localizam ao entorno, um local mais confortável, onde irão poder ter mais opções de socialização, realizar atividades físicas, e também irá se tornar uma área de lazer melhorada. O Município de Presidente Médici possui apenas uma praça, que está em mal estado de conservação.

Após as pesquisas e levantamentos realizados, foi possível chegar ao programa de necessidades que irá auxiliar na futura elaboração do projeto arquitetônico, e que a proposta é viável pelo motivo de ter apenas este local de praça, e não tem motivo para criar uma nova, pois se a prefeitura tem dificuldades de manter uma única praça, então não seria viável a longo prazo ter duas, sendo assim, adequar a já existente para atender toda a população para que seja um ambiente confortável onde as pessoas se sintam bem em visitar, e levar outras pessoas para passarem um tempo junto com seus amigos e familiares.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - **NBR 9050:2015**.

ARCHDAILY. Praça Fonte Nova / José Adrião Arquitetos. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/891211/praca-fonte-nova-jose-adriao-arquitetos>>. Acesso em: 25 ago 2019 às 13:15.

_____ **Merate Piazza / Archea.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-127320/merate-piazza-slash-archea>>. Acesso em: 25 ago 2019 as 16:20.

_____ **Parque da Juventude: Paisagismo como resignificador espacial.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/880975/parque-da-juventude-paisagismo-como-ressignificador-espacial>>. Acessado em: 25 ago 2019 as 16:53.

_____ **Requalificação de Praças em Catanduva / Rosa Grena Kliass Arquiteta + Barberi + Gorski Arquitetos Associados.** Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/867162/requalificacao-de-pracas-em-catanduva-rosa-grena-kliass-arquiteta-plus-barbieri-plus-gorski-arquitetos-associados>>. Acessado em: 25 ago 2019 as 16:30.

BARBOSA, O, *et ali*. 2007. **Who benefits from access to green space? A case study from Sheffield, UK.** *Landscape and Urban Planning*.

BARROS, M.V.F.; VIRGILIO, H. **Praças: espaços verdes na cidade de Londrina.** *Geografia*, v.12, n.1. 2003.

BORELLI & MERIGO, 2019. **A praça Roosevelt e as intervenções em seu entorno.** Disponível em: <<https://www.borellimerigo.com.br/urbanismo/praca-roosevelt>>. Acesso em 26 ago 2019 as 11:30

BRASIL. Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=555>>. Acesso em: 18 ago 2019 as 19:30.

BRASIL. Resolução CONAMA n° 369, de 28 de março de 2006 Publicada no DOU n° 61, de 29 de março de 2006, Seção 1, páginas 150 – 151. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=489>>. Acesso em: 18 ago 2019 as 20:12

CALDEIRA, J. M. **Praças Brasileiras: Trajetória de um espaço urbano – origem e modernidade, 2007.** Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/brasil/trabalhos/OCR_CALDEIRA.pdf>. Acesso em 06 ago 2019 as 22:30.

DE ANGELIS, Bruno Luiz D. *et ali.* **Praças: história, usos e funções.** Maringá: EDUEM, 2005.

DIZERÓ, Joselle Davanço. **Praça do interior paulista: estudos de caso nas cidades de Ribeirão Preto e Monte Alto/SP.** Dissertação (Mestrado em Urbanismo) – Pontifícia Universidade Católica de Campos – PUC, Campinas, 2006.

FERNANDES, L. D. **As praças cívicas das novas capitais brasileiras, 2011.** Disponível em: <<https://docplayer.com.br/11707954-As-pracas-civicas-das-novas-capitais-brasileiras.html>>. Acesso em 06 ago 2019 as 23:33.

FRANÇA P. M., FERREIRA A. P. N. e FRANCOS M. S. **Fatores que Influenciam a Percepção de Frequentadores sobre a Praça Marechal Deodoro, na cidade de São Paulo.** Disponível em: <<https://singep.org.br/6singep/resultado/570.pdf>>. Acesso em: 17 ago 2019 as 11:10.

GARCIA S. N e Gulinelli L. É. **Praças públicas: estudo de caso das praças de Barra Bonita/SP 2017.** Disponível em: <<https://www.amigosdanatureza.org.br/eventos/data/inscricoes/3429/form164211697.pdf>>. Acesso em 06 ago 2019.

GOUVÊA, L. V. **A praça Contemporânea carioca: uma análise ergonômica do ambiente construído da praça Edmundo Bittencourt, 2013.** Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/23924/23924.PDF>>. Acesso em: 09 ago 2019 as 00:30.

GH3. **Scholars' Green Park**. Disponível em: <<https://www.gh3.ca/work/scholars-green-park>>. Acesso em: 22 ago 2019 as 14:32

JI-PARANÁ. Plano Diretor Disponível em: <<http://www.domjp.com.br/pdf/2011-08-25.pdf>>. Acesso em 18 ago 2019 as 13:32.

LAKATOS, EVA M. e MARCONI, MARINA de A., **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

LARA B. M. Â. **Pesquisa qualitativa: Apontamentos, conceitos e Tipologias**. Disponível em: <<http://gepeto.ced.ufsc.br/files/2015/03/capitulo-angela.pdf>>. Acesso em: 26 ago 2019 as 12:30

MACEDO, S. S.; ROBBA, F. **Praças brasileiras**. São Paulo: Edusp, 2002.

MOREIRA, D, A. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira, 2002.

OLIVEIRA M. C. **Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: Tipos, técnicas e características**. Disponível em: <<file:///D:/Downloads/3122-11555-1-PB.pdf>>. Acesso em: 26 ago 2019 as 12:12.

RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica: Para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 3º ed. São Paulo-SP. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=rwyufjs_DhAC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em 26 ago 2019 as 13:06

RONDÔNIA. Emenda Constitucional. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70438/CE_Rondonia.pdf?sequence=14>. Acesso em: 18 ago 2019 as 14:41

SILVA, E. L., MENEZES E. M., **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação: Cap.2 A pesquisa e suas Classificações**. Disponível em: <https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf>. Acesso em 26 ago 2019 as 13:15

STRELESKI, J.R. e OLIVEIRA, C. G. H. **SOA – Arquitetura Orientada a Serviço: um estudo de caso, 2009.** Disponível em

<https://pt.slideshare.net/jeanstreliske/estudo-de-caso-arquitetura-orientada-servio>

>acesso em: 30 ago 2019, as 14:30.

TRIVIÑO, Augusto N.S., **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Editora Atlas1987.

TOLEDO, F. S. e SANTOS, D. G. **Espaços Livres de Construções, 2008.**

Disponível em: <http://silvaurba.esalq.usp.br/revsbau/artigos_cientificos/artigo181-publicacao.pdf>. Acesso em 06 ago. 2019 as 00:00.

VIERO, V. C e FILHO, L. C. B. **Praças públicas: Origem, Conceitos e funções 2009.** Disponível

em:<https://www.academia.edu/15176779/PRA%C3%87AS_P%C3%9ABLICAS_ORIGEM_CONCEITOS_E_FUN%C3%87%C3%95ES>. Acesso em 06 ags. 2019 as 18:54.

YOKOO C. S e CHIES C. **O Papel das praças Públicas: estudo de caso da praça raposo tavares na cidade de Maringá 2009.** Disponível em:

<http://www.fecilcam.br/nupem/anais_iv_epct/PDF/ciencias_exatas/12_YOKOO_CHIES.pdf>. Acesso em 06 ags. 2019.

APÊNDICE – Viabilização de Projeto de Pesquisa - VPP

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS DE JI-PARANÁ – CUSL/JI-PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ATELIER I E TCC I – PROJETO DE PESQUISA
VIABILIZAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA-VPP

1.TEMA

Proposta de adequação para praça municipal de Presidente Médici/RO	
Família: Paisagística	Localidade: Presidente Médici/RO
Classificação: Praça	Status: Público
Área/Segmento: Lazer/Público	

2.OBJETIVOS

2.1.Problematização

Como resolver o problema de má conservação e deixar a praça com mais utilidade pública?

2.2.Delimitação

Tipologia: Praça municipal para lazer e convivência social
Local: Presidente Médico/RO
Ênfase: Lazer público

2.3.Objetivo Geral

Propor uma Adequação da praça municipal de Presidente Médico/RO, para melhorar a convivência e utilidade pública.

2.4.Objetivos Específicos

Elaborar um Programa de necessidades.
Desenvolver uma setorização.
Identificar o local que irá ser realizado o projeto.
Compor um ambiente harmônico e confortável para o público.

3.JUSTIFICATIVA

Interesse pessoal: Ter um ambiente melhor e confortável para se ir nos finais de semana com os amigos ou a família, passar algum tempo juntos, pois é interessante ter uma praça bonita e bem arrumada, pois fico feliz quando vejo as pessoas falando bem de praças de outras cidades.

4.TEORIA DE BASE

Através da teoria de base, se observa a origem e os procedimentos que foram adotados, seus valores históricos que foram surgindo conforme a evolução da humanidade em tecnologias e ideias construtivas.

5.METODOLOGIA

5.1.PESQUISA

A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como uma fonte direta dos dados, os pressupostos que servem para pesquisa qualitativa, no positivismo, esses pressupostos foram considerados como óbvios ou não investigáveis. (Triviños 1987)

Segundo (MOREIRA, 2002, p. 50-1) “O pesquisador qualitativo pauta seus estudos na interpretação do mundo real, preocupando-se com o caráter hermenêutico na tarefa de pesquisar a experiência vivida dos seres humanos.”

A pesquisa é formada como base qualitativa pois, vai ser verificado a possibilidade de melhorar a qualidade e readequação da praça do município de Presidente Médici, para que seja um ambiente mais agradável a seus utilizadores.

5.2.MÉTODO

O método de dedução é a argumentação que se torna explícitas as verdades particulares ou gerais, que segue os princípios que são reconhecidos como verdadeiros, sendo assim, que tenha uma conclusão formal e lógica que pode ser fundamentado em leis, ou teorias comprovadas como verdadeiras. (Rampazzo, 2002 p. 38). Segundo Silva e Menezes (2005, p.25) o método dedutivo tem como seu objetivo, explicar o conteúdo de uma maneira que leve a uma conclusão que seja lógica.

A adequação da praça, irá seguir este método por ter como respaldo, as leis, diretrizes e normas específicas para seu tema, e também tem por objetivo

melhorar o bem-estar de quem transita pelo local e acrescentar mais funcionalidades para o local em específico

5.3.PROCEDIMENTO

O estudo de caso é normalmente utilizado para a coleta e análise de dados, que podem ser abordados como a pesquisa qualitativa ou quantitativa. Tem como por objetivo, mostrar o real de forma objetiva e os fatos que envolvem o tema específico utilizando-se de dados e fontes seguras e válidas, (Yin, 2001 apud Strelsek e Oliveira 2009). O procedimento de estudo de caso é realizado quando é envolvido um estudo mais aprofundado de um determinado tema, para que se tenha um resultado final mais detalhado. (Silva e Menezes, 2005)

Esse procedimento foi selecionado pois é realizado um levantamento do local, e é pego os dados do mesmo, assim colocando essas informações em conjunto com as normativas técnicas da região dentro do tema selecionado.

6.REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 9050:2015. Disponível em: <<https://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/abnt-nbr9050-edicao-2015.pdf>>. Acesso em: 18 ago 2019 as 23:10.

ARCHDAILY: Praça Fonte Nova / José Adrião Arquitetos. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/891211/praca-fonte-nova-jose-adriao-arquitetos>>. Acesso em: 25/08/2019 as 13:15

ARCHDAILY: Merate Piazza / Archea. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-127320/merate-piazza-slash-archea>>. Acesso em: 25/08/2019 as 16:20

ARCHDAILY. Parque da Juventude: Paisagismo como resignificador espacial. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/880975/parque-da-juventude-paisagismo-como-ressignificador-espacial>>. Acessado em: 25/08/2019 as 16:53

ARCHDAILY: Requalificação de Praças em Catanduva / Rosa Grena Kliass Arquiteta + Barberi + Gorski Arquitetos Associados. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/867162/requalificacao-de-pracas-em-catanduva-rosa-grena-kliass-arquiteta-plus-barbieri-plus-gorski-arquitetos-associados>>. Acessado em: 25/08/2019 as 16:30

BORELLI & MERIGO, 2019. A praça Roosevelt e as intervenções em seu entorno. Disponível em: <<https://www.borellimerigo.com.br/urbanismo/praca-roosevelt>>. Acesso em 26 ago 2019 as 11:30

CALDEIRA, J. M. **Praças Brasileiras: Trajetória de um espaço urbano – origem e modernidade, 2007.** Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/brasil/trabalhos/OCR_CALDEIRA.pdf>. Acesso em 06 ago. 2019 as 22:30.

EMENDA CONSTITUCIONAL DE RONDÔNIA. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70438/CE_Rondonia.pdf?sequence=14>. Acesso em: 18 ago 2019 as 14:41.

FERNANDES, L. D. **As praças cívicas das novas capitais brasileiras, 2011.** Disponível em: <<https://docplayer.com.br/11707954-As-pracas-civicas-das-novas-capitais-brasileiras.html>>. Acesso em 06 ago. 2019 as 23:33.

FRANÇA P. M., FERREIRA A. P. N. e FRANCOS M. S. **Fatores que Influenciam a Percepção de Frequentadores sobre a Praça Marechal Deodoro, na cidade de São Paulo.** Disponível em: <<https://singep.org.br/6singep/resultado/570.pdf>>. Acesso em: 17 ago. 2019 as 11:10.

GARCIA S. N e Gulinelli L. É. **Praças públicas: estudo de caso das praças de Barra Bonita/SP 2017.** Disponível em: <<https://www.amigosdanatureza.org.br/eventos/data/inscricoes/3429/form164211697.pdf>>. Acesso em 06 ago. 2019.

GOUVÊA, L. V. **A praça Contemporânea carioca: uma análise ergonômica do ambiente construído da praça Edmundo Bittencourt, 2013.** Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/23924/23924.PDF>>. Acesso em: 09 ago. 2019 as 00:30.

GH3. **Scholars' Green Park.** Disponível em: <<https://www.gh3.ca/work/scholars-green-park>>. Acesso em: 22/08/2019 as 14:32

LEI Nº 6.766, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1979. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=555>>. Acesso em: 18 ago. 2019 as 19:30.

Lara B. M. Â. **Pesquisa qualitativa: Apontamentos, conceitos e Tipologias.** Disponível em: <<http://gepeto.ced.ufsc.br/files/2015/03/capitulo-angela.pdf>>. Acesso em: 26 ago 2019 as 12:30

PLANO DIRETOR DE JI-PARANÁ. Disponível em: <<http://www.domjp.com.br/pdf/2011-08-25.pdf>>. Acesso em 18 ago. 2019 as 13:32.

Oliveira M. C. **Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: Tipos, técnicas e características.** Disponível em: <<file:///D:/Downloads/3122-11555-1-PB.pdf>>. Acesso em: 26 ago 2019 as 12:12.

RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica: Para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.** 3º ed. São Paulo-SP. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=rwyufjs_DhAC&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false>. Acesso em 26 ags 2019 as 13:06

RESOLUÇÃO CONAMA n° 369, de 28 de março de 2006 Publicada no DOU n° 61, de 29 de março de 2006, Seção 1, páginas 150 – 151. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=489>>. Acesso em: 18 ags 2019 as 20:12.

SILVA, E. L., MENEZES E. M., **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação: Cap.2 A pesquisa e suas Classificações.** Disponível em: <https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf>. Acesso em 26 ags 2019 as 13:15

TOLEDO, F. S. e SANTOS, D. G. **Espaços Livres de Construções, 2008.** Disponível em: <http://silvaurba.esalq.usp.br/revsbau/artigos_cientificos/artigo181-publicacao.pdf>. Acesso em 06 ags. 2019 as 00:00.

VIEIRO, V. C e FILHO, L. C. B. **Praças públicas: Origem, Conceitos e funções 2009.** Disponível em: <https://www.academia.edu/15176779/PRA%C3%87AS_P%C3%9ABLICAS_ORIGEM_CONCEITOS_E_FUN%C3%87%C3%95ES>. Acesso em 06 ags. 2019 as 18:54.

YOKOO C. S e CHIES C. **O Papel das praças Públicas: estudo de caso da praça raposo tavares na cidade de Maringá 2009.** Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_iv_epct/PDF/ciencias_exatas/12_YOKOO_CHIES.pdf>. Acesso em 06 ags. 2019.

7.DADOS PARA CORRESPONDÊNCIA

7.1.NOME

Eduardo Silva Barbosa

7.2.ENDEREÇO

Avenida 30 de junho n°1205, Bairro Centro, CEP: 76916-000

7.3.TELEFONES

7.3.1.Residencial 3471-2155

7.3.2.Comercial

7.3.3.Celular 69 – 99914-1768

7.4.EMAIL

eduardodudu112009@hotmail.com

Projeto aceito em ____/____/____

Professor(a) Orientador(a) de TCC I

Professor(a) Atelier I